

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**E N S I N O**

**ICA 37-22**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE  
COMANDO E ESTADO-MAIOR PRESENCIAL  
CCEM-P**

**2014**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



**E N S I N O**

**ICA 37-22**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE  
COMANDO E ESTADO-MAIOR PRESENCIAL  
CCEM-P**

**2014**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DEPENS Nº 14/DE-1, DE 21 DE JANEIRO DE 2014.  
Protocolo COMAER nº 67500.000204/2014-94

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o  
Currículo Mínimo do Curso de Comando e  
Estado-Maior Presencial - CCEM-P.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**,  
no uso da atribuição que lhe confere o artigo 4º, inciso III e artigo 15, inciso X do Regulamento do  
Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008,  
resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-22 "Currículo Mínimo do Curso de Comando e  
Estado-Maior Presencial (CCEM-P)".

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS nº 85/DE-1, de 04 de março de 2013.

Ten Brig Ar DIRCEU TONDOLO NÔRO  
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicada no BCA nº 019, de 28 de janeiro de 2013)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>5</b>
<b>1.1</b>	<b><u>FINALIDADE.....</u></b>	<b>5</b>
<b>1.2</b>	<b><u>ÂMBITO.....</u></b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO .....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) E PERFIL DO OFICIAL-ALUNO.....</b>	<b>7</b>
<b>3.1</b>	<b><u>PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA).....</u></b>	<b>7</b>
<b>3.2</b>	<b><u>PERFIL DO OFICIAL-ALUNO.....</u></b>	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>8</b>
<b>4.1</b>	<b><u>FINALIDADE.....</u></b>	<b>8</b>
<b>4.2</b>	<b><u>OBJETIVOS GERAIS.....</u></b>	<b>8</b>
<b>4.3</b>	<b><u>DURAÇÃO DO CURSO.....</u></b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>QUADRO GERAL DO CURSO.....</b>	<b>9</b>
<b>5.1</b>	<b><u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....</u></b>	<b>9</b>
<b>6</b>	<b>PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>7</b>	<b>DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>17</b>
<b>8</b>	<b>DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>18</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Comando e Estado-Maior Presencial (CCEM-P), ministrado pela Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR).

### **1.2 ÂMBITO**

Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

## **2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO**

**2.1** O Curso de Comando e Estado-Maior é um curso de carreira que visa capacitar oficiais superiores para o exercício das funções de Estado-Maior e para os cargos de Comando, Direção e Chefia.

**2.2** O curso será ministrado na modalidade de ensino presencial para os oficiais dos Quadros de Aviadores, de Engenheiros, de Intendentes, de Infantaria e de Especialistas da Aeronáutica e será denominado Curso de Comando e Estado-Maior Presencial (CCEM-P).

**2.3** O CCEM-P será estruturado na área de Ciências Militares Aeroespaciais, no Campo Técnico-Especializado. Nessa área, o oficial-aluno terá oportunidade de aprimorar seus conhecimentos na gestão do Comando da Aeronáutica de acordo com a legislação em vigor. No CCEM-P, o oficial-aluno aprofundará saberes sobre os aspectos doutrinários, tanto da Força Aérea, quanto das Forças Singulares. Serão ministrados os fundamentos doutrinários relacionados com o Preparo e o Emprego da Força Aérea e as técnicas de planejamento estratégico e operacional. Os conteúdos desenvolvidos serão aplicados em Exercícios e em Jogos de Guerra. Esses exercícios proporcionarão ao instruído a interação com seus pares e com oficiais de outras Forças, em planejamentos conjuntos e independentes. O oficial-aluno terá oportunidade, ainda, de aprofundar seus conhecimentos sobre metodologia de pesquisa científica e de elaborar um artigo científico sobre assunto de interesse do Comando da Aeronáutica (COMAER), a fim de melhor fundamentar futuros estudos e trabalhos. Todos esses assuntos serão desenvolvidos através de uma metodologia dinâmica que leve o oficial-aluno à reflexão, à crítica e à criação, visto que ele poderá se expressar através das discussões, dos trabalhos de grupo e do trabalho acadêmico.

### **3 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA) E PERFIL DO OFICIAL-ALUNO**

#### **3.1 PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA)**

Ao concluir o Curso de Comando e Estado-Maior, além das competências adquiridas nos cursos de carreira anteriores, os oficiais deverão ser capazes de:

- a) empregar ferramentas de gestão que possibilitem o aperfeiçoamento dos processos administrativos vigentes na Aeronáutica;
- b) elaborar trabalho acadêmico de interesse da Aeronáutica, fundamentado em técnicas de Pesquisa Científica;
- c) conjugar os aspectos da Doutrina, emanada pelo Ministério da Defesa, com as doutrinas específicas das Forças Armadas no Preparo e no Emprego do Poder Militar Aeroespacial;
- d) compor as ações necessárias para participar do planejamento institucional do Comando da Aeronáutica com a finalidade de Preparo do Poder Aeroespacial;
- e) formular planos para o Emprego do Poder Aeroespacial, em contexto de operações conjuntas de acordo com o processo de planejamento de comando; e
- f) estimar as ações para o Emprego do Poder Aeroespacial, em função da hipótese de emprego, em contexto de operações conjuntas, de acordo com o processo de planejamento de comando.

#### **3.2 PERFIL DO OFICIAL-ALUNO**

O oficial-aluno do CCEM-P apresenta as seguintes características:

- a) ser oficial superior dos Quadros de Aviadores, de Engenheiros, de Intendentes, de Infantaria e de Especialistas da Aeronáutica, no posto de major ou tenente-coronel;
- b) ter sido selecionado pela Comissão de Promoção de Oficiais (CPO);
- c) ter sido selecionado por meio do Exame de Seleção ao Curso de Comando e Estado-Maior (ESCCEM) ou do Exame Preparatório ao Curso de Comando e Estado-Maior (EPCCEM) ;
- d) ser possuidor de experiência profissional nas áreas operacional e administrativa.

## **4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO**

### **4.1 FINALIDADE**

O Curso de Comando e Estado-Maior Presencial tem por finalidade capacitar oficiais superiores dos Quadros de Aviadores, de Engenheiros, de Intendentes, de Infantaria e de Especialistas da Aeronáutica para o exercício das funções de Estado-Maior e para o desempenho de cargos de Comando, Direção e Chefia, com vistas ao preparo e ao emprego da Força Aérea, nos âmbitos operacional e tático.

### **4.2 OBJETIVOS GERAIS**

Proporcionar ao oficial-aluno experiências de aprendizagem que o capacitem a:

- a) aplicar a sistemática de planejamento institucional do Comando da Aeronáutica, conjugada com modernas técnicas de gestão, a fim de atuar no Preparo do Poder Aeroespacial;
- b) contribuir no planejamento do Emprego do Poder Aeroespacial, em contexto de operações conjuntas ou singulares, com base nas doutrinas emanadas pelo Ministério da Defesa e Forças Singulares; e
- c) utilizar a Metodologia da pesquisa científica a fim de fundamentar estudos de interesse do Comando da Aeronáutica.

### **4.3 DURAÇÃO DO CURSO**

**4.3.1** O Curso de Comando e Estado-Maior Presencial será ministrado na modalidade de ensino presencial e terá uma duração aproximada de 185 dias letivos.

**4.3.2** Terá uma carga horária total de 1287 tempos e uma carga horária real de 1030 tempos. A diferença de 257 tempos será utilizada nas atividades administrativas, de complementação da instrução e na flexibilidade da programação.



## 5 QUADRO GERAL DO CURSO

### 5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRU- ÇÃO	CH PARA AVA- LIAÇÃO	CARGA HORÁRIA
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MILITARES AEROESPACIAIS	GESTÃO NO COMAER	112	0	112
		PESQUISA CIENTÍFICA	146	0*	146
		DOCTRINA MILITAR	153	4	157
		PREPARO DA FORÇA AÉREA	125	0	125
		EMPREGO DA FORÇA AÉREA	84	4	88
		JOGOS DE GUERRA	402	0*	402
	TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				1022
CARGA HORÁRIA REAL					1030
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					46
COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO					160
FLEXIBILIDADE					51
CARGA HORÁRIA TOTAL					1287

\* O trabalho acadêmico, desenvolvido na disciplina Pesquisa Científica, e o Exercício de Campanha ATHENA, da Disciplina Jogos de Guerra, serão avaliados, porém não há como especificar os tempos destinados para avaliação.

**5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL**

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES AEROESPACIAIS	
<b>DISCIPLINA:</b> GESTÃO NO COMAER			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 112		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 112
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>  a) analisar as técnicas de gestão visando ao aprimoramento da administração do Comando da Aeronáutica de acordo com a legislação vigente (An).			
<b>EMENTA:</b>  1) Fundamentos de Gestão: Chefia e Liderança; o Estado-Maior - fundamentos; Estudo de Estado-Maior; Geopolítica; Relações Internacionais; Ferramentas de apoio à decisão; Planejamento Estratégico - fundamentos. 2) Gestão Financeira no COMAER: Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP); Orçamento Público - Planejamento no COMAER; legislação; contabilidade - aspectos atuais e relevantes; Contratos e Convênios; Execução Orçamentária; Administração Financeira; Controle Interno e a Administração; Controle Externo e a Administração Pública.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES AEROESPACIAIS	
<b>DISCIPLINA:</b> PESQUISA CIENTÍFICA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 146	<b>CH PARA AVAL:</b> *	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 146	
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>  a) elaborar trabalho acadêmico sobre assunto de interesse do COMAER, empregando Metodologia de pesquisa científica (Si).			
<b>EMENTA:</b>  1) Metodologia de Pesquisa: metodologia da pesquisa científica; Pesquisa de Campo. 2) Artigo Científico: redação do artigo científico; Jornada Científica.			

\* O trabalho acadêmico produzido nesta Disciplina é avaliado, porém o tempo destinado não é determinado.

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES AEROESPACIAIS
<b>DISCIPLINA:</b> DOCTRINA MILITAR		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 153	<b>CH PARA AVAL:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 157
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>a) distinguir os fundamentos da Defesa Nacional e sua influência no Preparo e Emprego da Força Aérea (An);</li><li>b) organizar os princípios doutrinários relacionados com o Emprego da Força Aérea em operações militares (Si);</li><li>c) analisar as Doutrinas das Forças Armadas Brasileiras, com vistas ao emprego conjunto da Força Aérea (An); e</li><li>d) aplicar as Leis dos Direitos Humanos e do Direito Internacional dos Conflitos Armados no emprego do Poder Aeroespacial (Ap).</li></ul>		
<b>EMENTA:</b> <p>1) Ética Profissional Militar: leis nacionais de Direitos Humanos; Acordos Internacionais de Direitos Humanos; Direito Internacional de Conflitos Armados - DICA. 2) Pensamento Militar: Pensadores do Poder Militar; Teoria do Poder Aéreo; Estratégia do Poder Aéreo. 3) Doutrina Militar de Defesa: Organização da Defesa Nacional; Política e Estratégia Nacionais; Estratégia Nacional de Defesa e Política Nacional de Defesa; Doutrina de Operações Conjuntas; Centros de Gravidade; Arte Operacional. 4) Doutrina da Força Aérea: Doutrina Básica da FAB; Análise Doutrinária de Conflitos Armados. 5) Doutrina das Forças Singulares: Estrutura e Organização da Marinha do Brasil; Doutrina de Emprego da Força Naval; Estrutura e Organização do Exército Brasileiro; Doutrina de Emprego da Força Terrestre.</p>		

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES AEROESPACIAIS	
<b>DISCIPLINA:</b> PREPARO DA FORÇA AÉREA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 125		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 125
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) examinar a Política e a Estratégia da Aeronáutica para a aplicação do Poder Aeroespacial, com ênfase no componente Força Aérea (An); b) inferir as ações necessárias para o Preparo da Força Aérea a partir de um planejamento institucional da Aeronáutica (An); e c) empregar as normas doutrinárias setoriais do Ministério da Defesa e da Força Aérea Brasileira relacionadas ao Planejamento Militar de Defesa (Ap).			
<b>EMENTA:</b>  1) Situação da Aeronáutica: o Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER); o Comando-Geral do Pessoal (COMGEP); o Comando-Geral de Operações Aéreas (COMGAR); o Comando-Geral de Apoio (COMGAP); Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA); o Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS); o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA); a Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA); o Centro de Comunicação Social da Aeronáutica; Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR). 2) Método de Planejamento Estratégico: Sistemática de Planejamento Estratégico Militar; Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica; Sistemática de Planejamento de Emprego Conjunto das Forças Armadas 3) Logística: Doutrina de Logística da FAB; Mobilização Aeroespacial; Logística de Operações Conjuntas; Mobilização Militar. 4) Comando e Controle: Teoria de Comando e Controle; Procedimentos de C2 em Operações Conjuntas; Sistema de Comunicações Militares por Satélite (SISCOMIS). 5) Inteligência: Sistema de Inteligência da Defesa; Sistema de Inteligência da Aeronáutica; Inteligência Operacional, Inteligência Operacional de Defesa. 6) Segurança e Defesa - Proteção da Força: Segurança e Defesa - Fundamentos; Autodefesa Antiaérea; Autodefesa de Superfície; Planejamento de Proteção da Força; Infantaria da Aeronáutica e o Sistema de Segurança e Defesa do COMAER.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES AEROESPACIAIS	
<b>DISCIPLINA:</b> EMPREGO DA FORÇA AÉREA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 84		<b>CH PARA AVAL:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 88
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) distinguir os fundamentos doutrinários relacionados ao planejamento para o Emprego da Força Aérea (An); e  b) selecionar métodos e técnicas de planejamento militar, visando ao Emprego da Força Aérea em operações independentes e conjuntas (Av).			
<b>EMENTA:</b>  1) Força Aérea Componente: organização e funcionamento da FAC; o Comando de uma FAC; Planejamento de Defesa Aérea; Forças Aéreas; Fatores que interferem no Planejamento da Campanha Aérea. 2) Estado-Maior Operacional: Seção de Pessoal no EMO; Seção de Inteligência no EMO; Seção de Operações no EMO; Seção de Logística no EMO; Seção de Planejamento no EMO; Comunicação e Sistemas no EMO; Operações Psicológicas no TO; Comunicação Social no EMO; assuntos civis no TO; Assessoria Jurídica no TO. 3) Processo de Planejamento de Comando: Introdução ao PPC; Exame de Situação; Controle da Operação Planejada.			

<b>CAMPO:</b> TÉCNICO-ESPECIALIZADO		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES AEROESPACIAIS	
<b>DISCIPLINA:</b> JOGOS DE GUERRA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 402		<b>CH PARA AVAL:</b> *	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 402
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>  a) estimar planos e ações visando ao Preparo e Emprego da Força Aérea em operações de guerra, de acordo com as doutrinas militares em vigor (Av).			
<b>EMENTA:</b>  1) Exercícios FAB: Organização dos Exercícios de Campanha; Exercício Urano; Exercício de Campanha - ATHENA. 2) Exercícios Conjuntos: Exercício de Campanha - SIRIUS; Exercício de Campanha - AZUVER.			

\* O Exercício de Campanha ATHENA é avaliado, porém não há como mensurar o tempo destinado à atividade.

## **6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Os procedimentos de avaliação para o CCEM-P serão detalhados no Plano de Avaliação da ECEMAR, de acordo com a ICA 37-520 “Elaboração do Plano de Avaliação” e a ICA 37-11 “Avaliação do Ensino”, devendo incidir sobre os cinco campos previstos: Avaliação da Instrução, do Docente, do Currículo, dos Meios de Avaliação e do Corpo Discente.



## **7 DISPOSIÇÕES GERAIS**

**7.1** As Atividades de Complementação da Instrução compreendem a conferência ministrada na Aula Inaugural, em outras conferências, em viagens e em visitas que serão incluídas conforme as necessidades dos Cursos. Também serão abrangidas as instruções de Educação Física e outras atividades em que os Oficiais-Alunos disporão de tempo para, sob orientação da Escola, aprofundar seus estudos em diversos temas.

**7.2** As Atividades Administrativas contemplam as cerimônias da ECEMAR, bem como as orientações necessárias para o bom andamento dos trabalhos escolares concernentes ao CCEM-P e outras, a critério do Comandante da ECEMAR.

## **8 DISPOSIÇÕES FINAIS**

- 8.1** Esta instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.
- 8.2** Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Normas de Sistema da Aeronáutica (NSCA) 5-1, 23 NOV 2011. **Normas de Sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 225, de 29 NOV 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 36-7, de 01 NOV 2012. **Perfil Profissional dos Oficiais da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 212, de 07 NOV 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 MAR 2010. **Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 119, de 22 JUN 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-11, de 30 AGO 2011. **Instrução Referente à Avaliação do Ensino**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 168, de 01 SET 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-520, de 20 de JUN de 2012. **Instrução Referente à Elaboração do Plano de Avaliação**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 121, de 26 JUN 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-291, de 13 JUL 2012. **Normas Reguladoras para o Exame de Preparatório ao Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 204, de 25 OUT 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-305, de 18 DEZ 2009. **Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 237, de 21 DEZ 2009.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 AGO 2012. **Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 170, de 04 SET 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Descontinuidade do MBA no CCEM-P 2011. **Ofício nº 1008/DE-1/2288, DEPENS**, 20 de JUN de 2010.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. **Decreto nº 20.798, de 19 de março de 1946**. Cria o Curso de Estado-Maior da Aeronáutica. Rio de Janeiro, 1946.